

6.22-1936
ESTADO DE
SC. CATARINA
BIBLIOTHECA
PUBLICA
Florianópolis

Correio de Timbó

Semanário
Independente e noticioso
ASSINATURAS:
PARA OS MUNICÍPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL 8\$000
PARA FORA DESES MUNICÍPIOS 10\$000
Tiragem
1.200
Exemplares

Director

Miguel Ratacheski

COLABORADORES DIVERSOS

Anno I - N. 37

Rodeio, 18 de Janeiro de 1936 | S Catarina - Brasil

Foram reorganizados os diretorios do partido liberal nos municipios de Timbó e Indaial

Nos dias oito e nove do corrente mês, nas vilas de Timbó e Indaial, respetivamente, teve lugar a reorganização dos Diretórios Municipais do Partido Liberal Catarinense, pujante agremiação partidária que apoia a situação dominante do Estado e é dirigida pelo maior dos catarinenses vivos que é Nereu Ramos.

Os novos dirigentes da política de Timbó e Indaial, são elementos de relevo e prestígio em todas as classes sociais e foram eleitos pelas forças partidárias, atualmente congregadas em torno do benemerito governador do Estado.

Essa reorganização constituiu uma medida altamente significativa e de grande interesse para a vida política-administrativa dos nossos ricos e futuros municípios. Si contarmos com o apoio decidido do governo, seremos dôravante ouvidos diretamente, nos altos Conselhos Políticos do Estado, por intermédio dos nossos diretores, que indiscutivelmente representam duas comunas de administração modelar, que possuem considerável eleitorado e contribuem eficazmente na economia de Santa Catarina.

Homens como Silvio Scorz, Carlos Schroeder, Frederico Hart, Walter Muller, Aníbal Benincá e tantos outros, desde os primeiros dias do atual governo, que vêm prestigiando a orientação do sr. dr. Nereu Ramos, com os seus honestos propósitos de pacificação da família catarinense e com o seu largo descontino administrativo.

Ao exmo. sr. dr. Nereu Ramos, presidente do diretorio central e governador do Estado, foram transmitidos, os telegramas abaixo:

— «Cumpro comunicar vossa excelência que o Partido Liberal Catarinense neste município, em cuja ata trabalhos, ficou consignado voto solidariedade de partidaria e louvor ao seu benemerito governo. Afetuosa saudação. (a) Silvio Scorz Prefeito».

— «Qualidade membros diretorio municipal partido liberal catarinense Timbó, hoje constituído, vimos protestar contra a estrita solidariedade diretorio central e atual governo Estado cuja atuação assegura estabilidade nosso regime constitucional.

Afetuosa saudação (Assinado) Silvio Scorz, presidente, Leandro Longo, secretário, Júlio Henkels, Elias José Soar,

Leone Paternelli, Leopoldo Koprowski, Tercílio Longo, Aníbal Benincá, Ricardo Hochheim Sobr., Bruno Scheidemantel e João Tomelin».

— «Muito nos apraz comunicar vossa excelência e demais membros diretorio central que emprestaremos inteira solidariedade diretorio municipal aqui constituído hoje, torno qual se congregam todos elementos ponderaveis opinião partidária este município.

Receba vossa excelência nossos protestos solidariedade política extensivos atual governo Estado que representa segurança mais lícitas aspirações povo Timbó.

Cordiais Saudações.
Antonio Depin, José Brancher, Antônio Curi, F. Downing, Willy Maus, Nestor Margarida, José Bona, Angelo Murara, Tercílio Murara, Emílio Hein, Lívio Tríssotto, Felício Gottardi, Quirino Longo, Luiz Bernardo, Alberto Kroenke, Angelo Sardagna, Felício Vasseli, Adolfo Furman Junior, Mario L. Schuster, Erwin Rabn, Hans Schleifer, Ricardo Packer, Marcelo Moser, José Almeida Uter, Augusto J. Lenzi, Germano Maas, Jacó Furlani, Faustino Fiamoncini, Júlio Jacobsen, Miguel Ratacheski Aleixo Delegista na Silvio Furlani, Antonio Furiani, Ermínio Gadotti, João Gadotti, Hermínio Scorz, Reinaldo Freigang, Max Clasen, Carlos Scheidemantel, Arnoldo Müller — »

Inspektor Pedro de Oliveira

O governo do Estado vem distinguir o sr. Pedro de Oliveira, nomeando-o para exercer o cargo de Inspektor da Fazenda.

O novo Inspektor vinha servindo como coletor de Indaial, há mais de dois anos, e nessas funções sempre deu as melhores provas de probidade, zelo e competência. Por esse motivo, a sua nomeação foi um ato de Justiça do governo do Estado, e está sendo recebida com aplausos gerais. Ao sr. Pedro de Oliveira que é nosso amigo particular, os nossos cumprimentos.



Sr. Frederico Hartt, Prefeito de Indaial e membro destaque do Diretório Municipal do Partido Liberal no mesmo município

Coletoria Estadual de Indaial

A coletoaria de Indaial foi elevada à categoria de 3ª classe. Como se vê, trata-se de um ato oportuno do governo do Estado, e que diretamente veio a encontro da importância e do desenvolvimento da futura vila, que serve de sede do município e da comarca de Indaial, esta última também elevada, recentemente à 3ª categoria.

Para os cargos de coleto e escrivão respectivamente, foram nomeados os escriturário do Tesouro do Estado, srs. Euclides Valeriano de Souza e João Acelino de Souza, que já entraram no exercício das novas funções, e a quem apresentamos votos de boas-vindas e feliz permanência no nosso meio.

Dr. Aquiles Balsini

De regresso da capital da República, já se encontra na cidade de Blumenau, o nosso jovem e ilustre amigo dr. Aquiles Balsini, que tendo concluído com brilhantismo os seus estudos na

Universidade do Rio de Janeiro, celebrou recentemente, o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais.

Esse é afeto às lutas do periodismo, o sr. dr. Aquiles Balsini, também é nosso brilhante confrade da imprensa, tendo reassumido a direção da «Cidade de Blumenau», dando-lhe uma orientação nova, compatível com as necessidades da hora presente, de defesa dos princípios democráticos e em prol do engrandecimento da família blumenauense.

Ao dr. Aquiles Balsini, os cumprimentos do «Correio de Timbó».

Sr. Silvio Scorz, Prefeito de Timbó e Presidente do Diretório Municipal do Partido Liberal.

Como se deve plantar a Mandioca

A distância que as covas de mandioca devem guardar entre si e entre as linhas, têm sido encaradas de modos diversos, mas porque se acredita que a mandioca tira mais elementos do ar do que da terra.

Pode-se, entretanto, lembrar aos agricultores que de acordo com as exigências realizadas, a melhor distância é de 70 cms. entre as mudas e de 1m.40 entre as linhas ou seja o dobro, exactamente daquela distância. Não é, isso, entraîto, matéria que se aceite sem considerar a composição química do terreno; em geral, quando a terra é mais rica, o espaço é maior, regra que se aceita em nosso agrário. Deve-se levar muito em conta essa questão de espaço porque dali depende o melhor aproveitamento do terreno e mais baixo custo aproveitamento do terreno e mais baixo custo da mão de obra. A razão é fácil de ser compreendida, pois em distância maior, há maior espaço para a adubação, tratos culturais, capias, e isso poderá ser reduzido a uma aérea muito menor. Compreende-se que fica mais barato cultivar um metro quadrado onde há quatro plantas do que dois metros onde há quatro plantas do que dois metros onde há as mesmas quatro plantas. Neste caso o desperdício de tempo e o salário vencido enquanto se capina onde não deveria haver mandioca ou haver em número máximo sem quebra das exigências naturais da planta e consequente rendimento.

Toda plantação requer observância de condições de cultura racional. Na área de distribuição da planta na terra está uma dessas condições aproveitando-se espaço tanto quanto seja possível obter o máximo de aproveitamento das facilidades da terra colhendo-se um produto que esteja na mesma relação máxima de rendimento.

Chi vuole aprofittare

Vendesi 13 ettari di terra, con casa, ranci, pascoli, risaie per 60 sacchi e terreno appropriato per altri 60 sacchi terreno di prima qualità in Diamantina (Pia).

Per informazioni rivolgersi in questa Redazione.

Il re della montagna

Emitio Salgari

Continuazione

Qui fanatici, che volevano rappresentare sessantadue guerrieri caduti intorno a Hussein prima che questi venisse fatto prigioniero, con un coraggio feroce e ributante, si tagliuzzavano orrendamente la fronte, lasciando scorrere il sangue sulle loro bianche vesti eccitando l'ammirazione della folla che li chiamava santi.

Quella strana processione si chiudeva con un cavallo bianco, che rappresentava quello di Hussein, irti di frecce piantate sulla gualdrappa, e con altri sessantadue uomini che percuotevano furiosamente dei pezzi di legno, producendo un fracasso assordante.

Il corteo, danzando cantando e saltando i versetti del Corano, fece il giro della vasta piazza e si schierò sotto il palco dello sciàh.

Tosto incominciò la rappresentazione della morte di Hussein. Un uomo splendidamente vestito e montato su di un cavallo bianco, seguito da sessantadue guerrieri armati di scimitarre e di picche, s'accampò intorno alle capanne che raffiguravano il villaggio di Kerbelâ: quegli uomini rappresentavano l'assassinato califfo ed i suoi fedeli compagni morti difendendolo. Una turba di soldati che dovevano essere gli Aliisti, invase il campo e s'impegnò

Horticultura (Serviço informativo da Diretoria de Estatística da Produção)

ITAGIBA BARÇANTE

Engenheiro Agrônomo

Todos aqueles que dispuserem de uma certa aérea de terreno, mesmo nos centros urbanos, devem ter a sua horta.

O ideal seria uma área suficiente onde se pudesse cultivar as hortaliças para o consumo de todo o ano e ainda mesmo, para a venda nos mercados locais. Isto, além de concorrer para a diminuição de importação de conservas alimentícias e mesmo para o fomento dessa nova indústria no país, constituindo grande recurso da nossa economia, facilitaria o acesso de verduras e frutas à meia do pobre.

Uma boa horta reduz a custo mínimo boa parte da alimentação da família, e, além disso, são as hortaliças absolutamente necessárias à alimentação humana constituindo a sua mais sadia base.

Afirmou o prof. Humberto Bruno: «Acredito que nossa indústria, produziria em geral, muito mais com os mesmos operários, se a estes fosse possível substituir 80% da alimentação usual, por frutas e legumes: — seriam mais assíduos ao trabalho e, o que é mais importante, sentir-se-iam constantemente joviaes e julgariam o trabalho

uma necessidade de espírito e não um castigo para o corpo. Elles veriam num mesmo plano, todas as classes sociais em que se divide a humanidade.

A horta, em igualdade de condições, produz mais alimentos de utilização direta, que culturas. Os gastos iniciais são mínimos e os trabalhos, que não exigem grandes esforços físicos, podem, na sua maior parte, serem executados por mulheres e crianças, — constituindo mesmo explêndido exercício físico para as manhãs e as tardes.

Os resultados da horta são conseguidos em prazo bastante curto e o excesso da produção é sempre vendido com facilidade.

A exploração de uma horta poderá ser, inicialmente, dividida em duas classes: — A primeira, compreendendo a cultura em grande escala de produtos destinados à fins industriais, na qual se empregam métodos e instrumentos adequados; a 2a compreende a cultura em pequena escala, de produtos destinados a consumo imediato.

Estudaremos primeiramente esta última, que é a de mais fácil aplicação entre nós.

Os terrenos para hortaliças podem

ser das mais diversas constituições, que poderão ser modificadas pelos adubos e correctivos.

— Porém, o melhor sólo é o argiloso silicioso, rico em humus e de fácil irrigação. Deve ser plano e nivelado, permitindo uma distribuição uniforme d'água e facilitando o trabalho dos pequenos aparelhos horticolas. — Deve ainda, ser localizado em local fresco e de fácil acesso, preferivelmente próximo à casa de morada e onde haja facilidade de água, para as rágas.

O excesso de humidade é bastante prejudicial às hortaliças e a água estagnada asfixia as raízes das plantas, favorecendo o seu apodrecimento, — por isso, o terreno deverá ter franca saída para o excesso de água das chuvas e dos canais de irrigação.

O terreno húmido poderá ser corrigido com lavras profundas ou lavras em camalhões ou ainda, com vallas ou drenos da profundidade de 60 a 80 centímetros no fundo dos quais coloca-se uma camada de 30 a 40 centímetros de pedra britada, cobertos com terra.

As hortaliças necessitam abundância de água para crescerem rapidamente, adquirir volume e tornarem-se tenras e de sabor agradável. Nas pequenas hortas, a água poderá ser distribuída em aspersão, com apparellhos especiais, da capacidade de 10 a 15 litros, denominados regadores, ou com borrifadores próprios, ligados à rede de distribuição d'água por meio de tubos de borracha. No verão, a melhor hora para a aspersão é a tardinha e no inverno de manhã cedo, principalmente quando houver prenúncio de geada,

(Conclue no próximo número).

Dr. Ivo D'Aquino

Advogado

Blumenau

ESCRITÓRIO: Rua 15 de Nov. n.º 50

(Edifício Caixa Agrícola)

TELEFONE 58

Dr. Oliveira e Silva

Advogado

Inventários, Civil, Crime e Comércio

Attende, no Indaiá, todas as quartas-feiras aos interessados

Blumenau

S. Catarina

Vende-se

Por preço convidativo, no Rio da Palmeira, distrito de Encruzilhada, vende-se uma aérea de 10 lotes de terras de primeira qualidade.

Os lotes referidos são cortados por boa estrada de rodagem, terrenos otimizados para plantação e com abundantes matas.

PREÇO DE OCASIÓN

Trata-se com LENZI em ENCRUZILHADA

fra i due partiti un furioso combattimento.

I sessantadue guerrieri, oppressi dal numero, caddero e venderam tosto se polti in alberi e buche, già precedentemente scavate, tenendo fuori solamente la testa. Allora due nemici scelti ordinariamente fra i condannati a morte o fra prigionieri russi, s'apressarono al cavaliere, che fingeva di essere ferito, per decapitarlo: ma ad un tratto un uolo immenso, feroce s'alzò tra la folla che gremiva la vasta piazza, e una grandine di sassi cadde sui due sospetti assassini di Hussein, costringendoli ad una disperata fuga.

La rappresentazione stava per terminare. S'incendiaron dalla folla le capanne, e sul grande palco apparve la sepoltura di Hussein coperta d'un drappo nero, sormontata da una tigre imbalsamata.

Subito dopo, un colpo di cannone sparato sulla terrazza del palazzo reale, annunciava al popolazione di Teheran che l'edî-yâr era terminato.

— Presto — disse Harum prendendo Nadir per un braccio. — Le porte della città stanno per aprirsi.

— Dove sono i tuoi compagni?

— A pochi passi da qui.

— Vieni, Fathima — disse Nadir.

La folla si riversava nelle vie adiacenti, schiacciandosi, per modo di dire, fra le esse, ma i due montanari lavorando di gambe e di spalle, attraversarono e imboccarono una viuzza deserta.

Harum, che camminava dinanzi,

guardandosi di frequente alle spalle per vedere se era seguito da qualche spia, indicava la strada.

Percorsi duecento metri, s'arrestò dinanzi ad un cortile chiuso da una cancellata e che era guardado da parecchi uomini vestiti da Curdi, Illiati e Kadjsars; ma vi era a guardia un drappello di soldati più numeroso del solito.

Harum aggrottò la fronte.

— Audacia e sangue freddo — disse Nadir.

— Che sorveglino le persone che esprimere dei cavalli che vanno rapidi escono? — chiese questi, gettando un lungo sguardo su Fathima.

— Lo temo.

— Ma passeremo igualmente — disse Nadir.

— Come una persiana — rispose la Nadir — Circondiamo Fathima e teniamoci pronti a piombare addosso ai soldati col kandjar in pugno.

Il montanaro la prese delicatamente fra le braccia e la pose sul cavallo — Siam pronti — risposero i montanari.

— Al primo segnale lanciate innanzi i cavalli e sfondate la linea. Passeremo galoppo sopra i caduti.

— Lasciate a me l'incarico di rispondere ai soldati — disse Harum — Tu intanto, Nadir, passa con Fathima.

Il montanaro si mise alla testa della cavalcata, strinse le ginocchia, raddrizzò l'alta statura e si avanzò audacemente verso le guardie, colla destra sull'impugnatura del suo kandjar.

Dove andate? — chiese un soldato sbarrandogli il passo.

— A Kend — rispose il montanaro senza esitare.

— Kend è ad ovest della città.

— La porta d'occidente è ancora chiusa gireremo fuori dei bastioni,

O ULTIMO BALUARTE

da Escravidão

A Abissinia e a Sociedade das Nações

Os defensores da Abyssinia timbram em lembrar com particular insistência que a Etiópia faz parte da Sociedade das Nações, com todos os direitos de um Estado soberano, porém occultam as condições que foram impostas para a sua admissão.

E' uma história instructiva.

A primeira tentativa da Etiópia para ser recebida pela Sociedade das Nações data de 1919. Entretanto, esta sua aspiração encontrou a oposição irreductível da Inglaterra e de alguns dos seus Domínios.

Tres annos mais tarde, voltava á carga e ainda uma vez, era alvejada por toda a imprensa e peia opinião pública do Reino Unido. Homens políticos eminentes e jornais influentes investiram com estranha vehemência contra o pedido que a juízo delles estava em flagrante contraste com os princípios, usos e costumes da civilização. A Westminster Gazette abriu o fogo com uma série de artigos impressionantes que formulavam tremendas acusações contra o governo da imperatriz Zauditu e contra o príncipe regente Tafari-Makonnen. Era extremamente negro o quadro que o jornal apresentava da situação da Etiópia.

Cada ras, ou governador local, é senhor absoluto e pôde permitir-se impunemente toda a sorte de devastações, de negociações e de roubalheiras. A autoridade do regente se circunscreve à capital. Inteiras regiões estão submetidas aos bandidos e aos caçadores de escravos. Onde outrora viviam populações agrícolas prosperas, hoje reinam a desolação e a esterilidade. A corrupção da autoridade em vasta escala é o único meio de que dispõe os estrangeiros, para tratar com o governo e com os indígenas. E' necessário um passaporte todas as vezes que se quer ir de um distrito a outro. Ainda estão em vigor castigos hortíveis próprios das épocas mais remotas, ao menos que não se compre a peso de ouro aquillo que lá se chama justiça. Corram-se na presença de todos a mão direita e o pé esquerdo, ao reu que roubou a mais insignificante das coisas. Um desgraçado foi enforcado por ter roubado algumas laranjas na cozinha da imperatriz. Nos dias de mercado corpos humanos suspensos em patibulos, constituem um dos espectáculos habituais de Addis Abeba, a capital. O castigo para todo e qualquer delito é a morte, porque não menos de 150 prisioneiros são amontoados em celulas de 13 metros por 16.

«A Inglaterra não teria muito trabalho em encontrar justos motivos de intervenção se finalmente quisesse decidir-se a combater a miséria e a desordem do paiz. A escravidão e o tráfico seriam mais que suficientes. Os escravos são presos mesmo nas vizinhanças da legação inglesa e de lá levados a uma escravidão perpetua».

Nessa mesma ocasião, um eminente político inglês, Sir Sidney Oliver, sugeriu a boycotagem económica em caso de resistência por parte da Etiópia.

(Continua no próximo número)

Lettere dall'Italia

Mentre ferme il conflitto italo-abissino, colla pressione economica delle sanzioni, è interessante sentire cosa ne dicono gli italiani che vivono in Italia. Le lettere che arrivano di là indicano che arrivano di là indicano che la popolazione è animata da grande entusiasmo e sicurezza nella vittoria finale.

Leggiamo una lettera scritta a Ermilio Raizer, di Roseio, da un suo parente, Gianni Campregher, di Centa, nel Trentino. Eccone alcuni brani:

... Riguardo alla guerra abbiamo poca paura, perché è lontana, molto lontana. Il Remo, che è della classe 1912, finora l'ha lasciato ancora a casa; sono stati molti solo 200.000 uomini, tre o quattro per paese, delle classi più giovani. Abbiamo poi la certezza di vincere perché il nostro Duce che è il più sapiente del mondo, non si lascia mica pigliare di sotto. Anche le sanzioni, cioè l'assedio dell'Italia, fa poca paura perché gli Italiani sono gente economia, raccoglie l'occorrente per la vita e può resistere anche 10 anni.

Quanto all'Abyssinia, siamo in 44 milioni contro otto o dieci, che ti pare? La guerra del 14, sì, che si

La produzione del riso nel Brasile

Stati

	PRODUZIONE 1934 sacchi di 60 chili	STIMATIVA 1935 sacchi di 60 chili
Amazonas	13.680	14.000
Pará	151.600	153.000
Maranhão	666.680	674.000
Piauhy	120.300	121.000
Ceará	250.000	253.000
Rio G. do Norte	18.500	19.000
Parahyba	71.150	72.000
Pernambuco	10.750	11.000
Alagoas	118.000	119.000
Sergipe	120.000	121.000
Bahia	158.000	160.000
Espirito Santo	145.000	147.000
Rio de Janeiro	288.000	291.000
São Paulo	10.235.000	10.355.000
Paraná	188.200	190.000
Santa Catharina	248.900	221.000
Rio G. do Sul	3.459.000	3.500.000
Miuras Geraes	2.630.000	2.660.000
Goyaz	1.500.000	1.512.000
Matto Grosso	247.140	250.000
Território dell'Acre	36.400	37.000
Total	20.646.800	20.880.000

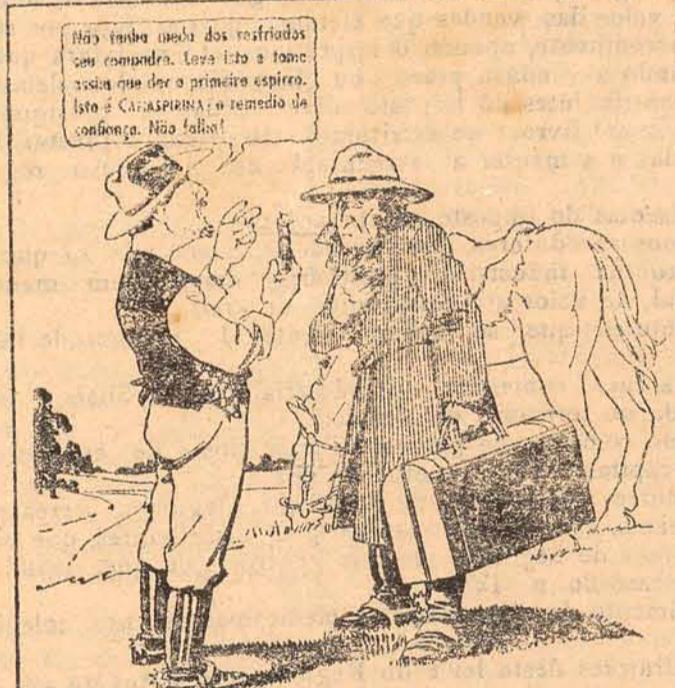
IL PRIMATO DEL CONSUMO DEL COTONE SPETTA AL GIAPPONE

Dalle statistiche ufficiali, apparse in questo mese, risulta che, mentre l'Inghilterra nel primo semestre de 1935 conseggi appena di importare 2.353.000 fardi di cotone il Giappone ne importò niente meno che 3.556.000 fardi.

Lo «stock» mondiale del cotone che nel 1934, era di 5.334.000 fardi, è disceso nel 1935 a 4.803.000 fardi.

A fornire lo «stock» del cotone vi partecipano le seguenti nazioni:

Nord America, con fardi 1.707.000; India, con fardi 1.552.000; Egito, con fardi 280.000; Altri paesi, con fardi 1.264.000.



Nos resfriados leves a ação de Cafiaspirina é rápida e segura; faz desaparecer imediatamente o mal estar, a dor de cabeça, a molesa do corpo, etc. Contra as dores de dentes, de ouvidos, rheumaticas, etc. é o único, o insubstituível, o

remedio de confiança

CAFIASPIRINA

Verifique no tubo, no enveloppe e nos comprimidos a Cruz Bayer



Editorial**Coletoria Estadual de Timbó**

Em cumprimento ao que determina a circular n. 274 de 16 do corrente mês e para conhecimento dos interessados, transcreve na íntegra a Lei n. 51 de 1º tambem do cor. mês que extingue o imposto sobre movimento comercial e industrial e institui o de vendas e consignações o qual, nos termos do artigo 4º das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, entrará em vigor a 1º de janeiro de 1936.

Brasília:

Lei n. 51 de 11 de dezembro de 1935,

extingue o imposto sobre movimento comercial e industrial e institui o de vendas e consignações.

O DOUTOR NEREU RAMOS, GOVERNADOR DO E. S. CATARINA

Faz saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica abolido o imposto sobre movimento comercial e industrial e estabelece o imposto sobre vendas e consignações.

Art. 2º — O imposto sobre vendas e consignações incidirá sobre o valor das que, por comerciantes e produtores, estabelecidos no Estado, forem feitas a quaisquer compradores e consignatários, ficando apenas isentas as operações constantes do art. 8º.

Art. 3º — O imposto será pago por meio de selos adesivos, especiais, a razão de meio por cento ($1/2\%$) sobre o valor das vendas e consignações efetuadas a vista ou a prazo, sem distinção de procedência, destinos ou espécie dos produtos.

§ 1º No computo do imposto não haverá fração de mil reis (1\$00), arredondando-se para essa quantia, a que lhe for inferior.

§ 2º Nas vendas a vista, o imposto incidirá sobre o total das operações quinzenais, sendo o imposto mínimo de três mil reis (3\$000) por quinzena.

§ 3º Todo contribuinte sujeito a este imposto pagará, ainda, a inscrição anual de cinco mil reis.

§ 4º O modo de aplicação dos selos será determinado pelo Regulamento que o Poder Executivo expedir, para o cumprimento desta lei.

Art. 4º — Nas vendas a prazo, o vendedor é obrigado a emitir fatura na qual aplicará o selo.

Art. 5º — Nas consignações efetuadas dentro do Estado, fica o consignador obrigado à emissão da nota de remessa ou expedição, devidamente numerada copiada e selada.

§ único — Nas consignações para fora do Estado, o imposto será pago sobre o valor oficial da mercadoria embarcada, apondo-se, no conhecimento da exportação, os respectivos selos, este conhecimento constitue elemento de fiscalização.

Art. 6º — O consignador ou comitente fica ainda obrigado ao imposto da mercadoria consignada, pagando-o sobre a fatura, quando vendido a prazo, ou sobre o próprio produto de conta-de-venda, quando este ficar imediatamente à sua disposição, registrando-o no livro de venda a vista.

§ único — O consignatário ou comissário fica, igualmente, obrigado a pagar o imposto sobre o valor das vendas que efetuar, quer o faça por sua conta, do consignador ou comitente, apondo o respectivo selo na fatura que expedit ao comprador, quando a venda a prazo, ou lançando o valor delas no livro.

Art. 7º — Os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações são obrigados a exibir seus livros de escrituração ao fisco, a prestar-lhe as informações necessárias e a manter a escrituração especial que o regulamento determinar.

Art. 8º — Ficam isentas do imposto as operações:

I — dos pequenos produtores, entendendo-se como tais os que, embora, sujeitos ao imposto de indústrias e profissões, empregarem máquinas ou utensílios ou capital, de valor até dois contos de reis.

II — dos produtores que se acham isentos do imposto de indústria e profissões;

III — entre uma casa comercial ou industrial e suas filiais e vice versa, desde que localizada no território do Estado;

IV — do pequeno comércio de gêneros alimentícios e de artigos de consumo doméstico, de capital até dois contos de reis.

V — dos vendedores ambulantes de hortaliças, legumes, cereais, frutas, pão, ovos, aves, peixes, carvão e outros artigos semelhantes, que não forem estabelecidos com casa de negócios de tais gêneros, ou que, quanto estabelecidos estejam no caso do n. IV;

VI — de fornecimento de alimentação e medicamentos nos colégios e nos hospitais.

Art. 9º — Os infratores desta lei e do Regulamento que, para sua execução expedir o Poder Executivo, ficam sujeitos às seguintes multas:

I — de 100\$000 a 200\$000, no caso de não serem utilizados os selos, no tempo e na forma devida;

II — de 100\$000, no caso de não ser efetuada a inscrição de que fala o § 3º do art. 3º;

III — de 100\$000 até 1.000\$000, e ainda o pagamento do dobro do imposto, no caso de sonegação de operações tributáveis.

Art. 10 — Ficam revogadas as disposições em contrário.

O Secretário da Fazenda, Viação Obras Públicas e Agricultura assim a fazem executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 11 de dezembro de 1935.

(a) NEREU RAMOS

CELSO FAUSTO DE SOUZA

Coletoria Estadual de Timbó, 18 de janeiro de 1936.

O Escrivão Nelson M. Nunes.

Editorial**Promotoria Pública**

Pelo presente editorial, convido aos senhores abaixo nomeados, devedores da Fazenda Estadual, pelas Coletorias de Indaial, Benedito Novo e Timbó, a virem pagar os seus impostos em atraso, dentro de 60 dias, a contar desta data, sob pena de se proceder à cobrança judicial, com o aumento de despesas para as partes devedoras. Devem pagar os impostos nas devidas repartições.

Indaial, 8 de Janeiro de 1936

Salvio Cunha

Promotor Público

Coletoria de Benedito-Novo**Relação dos devedores — Dívida Imposto Territorial**

Henrique Raduan Luiz Marcarini
Miranda Vicenzi Fedura Vicenzi Tibé
Vicenzi Palmira Vicenzi Honório
Vicenzi Maria Vicenzi Oreste Vicenzi
Balduína Teixeira Franca Pedro Aleixo
Picoz José Penkal Henrique Heiderick
Empreza Bona & Cia Antonio Ferreira
de Castilho Joaquim Timoteo de Cas-
tilho Germano Bertram Luiz Adam.

Coletoria de Timbó —**Relação dos devedores — Imposto Territorial**

Alberto Frederico Klug Carlos Latzke

Coletoria de Indaial**Relação dos devedores — Imposto, Viação Terrestre.**

Otto Vogel Maria Rocha Maria Ziebell
Henrique Julião da Veiga Guilherme Lemke Gustavo Krieger Franciscos Clemz Ervin Schultz Elsa Lang Carlos Duwe Bento dos Santos Alberto Reckelberg.

Imposto de Capital Hipotecário — Wilhelm Wegner — Timbó Vicente Bewiahn — Encruzilhada Nicolau Madesiowski — id. João Madesiowski — id. Giuseppe Filipi — Timbó Giacinto Dammonico — Timbó Francisco Reimer — Timbó Conrado Bremer — Indaial Celeste Stulzer — Rodeio Carlos Bohmann — Encano Norte Berta Kretzschmar — Timbó Basílio Womil Schibohof — Encruzilhada Augusto Walando — Encano Angelo Dallagoste — Encruzilhada André Helsing — Indaial Imposto Industrial e Profissões e Movimento Comercial

Oscar Huber Irineu Lopes Gonzaga
Felipe B. Alencastro

Imposto Territorial

Henrique Janke Carlos Siebert Wanda Bok Willi Knop Otilia Ziebell Maria Voigt Maria Lúiza Januario José Athanásio Hartwig Reinholá Hilda Reinold Herdeiros Maria Semogl Henrique Lamego Alfredo Janke.

Círculos Eleitorais

O Estado de Santa Catarina foi dividido em oito Círculos Eleitorais, para as apurações das eleições de março próximo.

Assim, o primeiro Círculo terá sede em Florianópolis, e compreenderá as comarcas de Florianópolis, São José e Palhoça.

O segundo Círculo, com sede em Itajaí, compreenderá as comarcas de Itajaí, Tijucas, Biguassu e Brusque.

O terceiro, com sede em Blumenau, terá as comarcas de Indaial, Blumenau, Hamonia e Rio do Sul.

O quarto, com sede em Joinville, abrange as comarcas de Joinville, Jaguá, São Francisco e São Bento.

O quinto, com sede em Porto União, abrange as de Porto União, Mafra e Canoinhas.

O sexto, com sede em Cruzeiro, com preende Cruzeiro, Caçador, Chapecó, Concordia e Campos Novos.

O setimo terá sede em Lages, com as comarcas de Lages, Curitibanos, São Joaquim e Bom Retiro.

O oitavo será em Laguna, com as comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá, Orleans e Urussanga.

A "Alvorada,"

A sete do corrente mês, completou o seu primeiro aniversário, a nossa brilhante confraria, «Alvorada», que se publica na cidade de Blumenau, sob a direção de José Ferreira da Silva.

Embora defendendo ideias contrárias às nossas, como pioneira de revolução integralista em nosso meio, «Alvorada», é um jornal de feição moderna e bem redigido, que reflete bem a serenidade e a cultura do seu ilustre diretor. Desejamos lhe vida longa.

Hospital de S. Roque

Na Lei n. 59, de 31 de dezembro do ano passado, que fixa a Receita e a Despesa do Estado para o corrente ano, e que foi recentemente sancionada figura no art. 3º, § II pela verba destinada à auxílios de hospitais e instituições de beneficência, a de um auxílio de dois contos e quatrocentos mil reis 2.400.000 ao Hospital de São Roque, desta vila.

Esse auxílio deve ser aos esforços do sr. Silvio Scorz, prefeito de Timbó e à boa vontade do sr. dr. Nereu Ramos, benemerito governador do Estado.

Além disso, vale por um testemunho e o quanto de que a administração pública não se descuida das nossas necessidades mais urgentes.

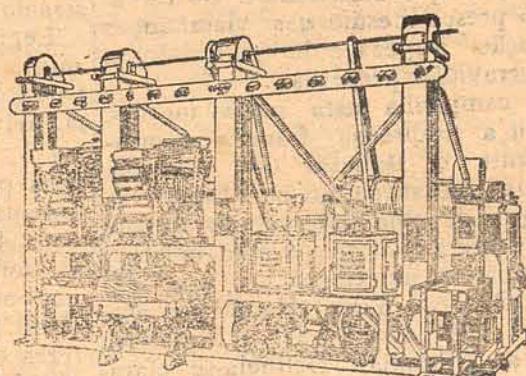
Rodeio, pois, deve agradecer ao governo do Estado e a ao prefeito de Timbó, o auxílio que acaba de obter para o seu hospital.

Maquinas "TONANNI"

A MAIOR FABRICA DE MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMÉRICA DO SUL

MACHINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMO RENDIMENTO

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE.



ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO

CAIXA POSTAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ — BLUMENAU